

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM CATETERES VENOSOS CENTRAIS DE CRIANÇAS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Mayara Ruiz Chotolli¹; Paula Carvalho Ribeiro²; Mariana Lorijola Coltro, Márcia Venâncio de Carvalho Lanza, Daise Laís Machado Ferreira³.

^{1,2}Acadêmica do 4º. Ano do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); ³Enfermeira, Mestranda, Docente e Orientadora da Graduação de Enfermagem da FAMERP.

Introdução: Os cateteres venosos centrais (CVC) possuem papel importante para a oncologia pediátrica. A implantação em crianças em tratamento quimioterápico ocorre devido ao número de drogas administradas e suas ações. Desta forma, os cuidados de enfermagem passam a ser indispensáveis, devendo ser orientados, pois, a manipulação inadequada poderá ocasionar danos ao paciente. **Objetivo:** Identificar conhecimentos e dúvidas da equipe de enfermagem sobre manipulação e cuidados de CVC em crianças em tratamento quimioterápico. **Metodologia:** Foram aplicados questionários com questões dissertativas e de múltipla-escolha a respeito das características e cuidados dos cateteres: CVC de longa permanência semi-implantado, CVC de inserção periférica, CVC de longa permanência totalmente implantado. Os participantes foram a equipe de enfermagem do serviço de Internação Pediátrica do 4º andar do Hospital de Base de São José do Rio Preto, durante julho/agosto/setembro de 2012, totalizando até o momento 16 funcionários. **Resultados preliminares:** Notou-se que as formas mais comuns dos profissionais receberem informações sobre os CVC são através dos enfermeiros e treinamento do hospital. Os cuidados mais relatados pela equipe ao cuidar de uma criança com CVC são higienização das mãos e do cone luer das vias de administração; o aspecto menos informado foi a orientação da família e criança. O tempo/momento em que se podem manipular os cateteres após sua instalação, a heparinização, e o número de vezes em que ocorre a troca de curativo do CVC foram as questões com mais disparidade de respostas. Observou-se que auxiliares/técnicos de enfermagem possuem conhecimento sobre a prática com cateteres, porém notou-se dificuldade em nomear partes do cateter e locais de implantação. **Conclusão:** Há a necessidade de criação de protocolos sobre manipulação e cuidados com os CVC, educação da equipe em relação à orientação à família/criança sobre manutenção/cuidados com os cateteres e treinamento dos auxiliares/técnicos de enfermagem por parte dos enfermeiros para equipararem conhecimento prático com teórico.